

O ENSINO–APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA EM CONTEXTO INCLUSIVO: UM ESTUDO DE CASO COM ALUNOS SURDOS E OUVINTES

Jocelma Rodrigues dos Santos (UNEB)
jocelmarodriguesdossantos@gmail.com
Valquíria Claudete Machado Borba (UNEB)
valmborba@hotmail.com.br

Esta pesquisa teve por objetivo analisar o processo ensino–aprendizagem do português escrito pelo aluno surdo e ouvinte que está em sala de aula inclusiva no ensino regular do Ensino Fundamental II. Para isso, nossos objetivos específicos foram verificar o ensino–aprendizagem em uma sala de aula inclusiva; identificar as estratégias metodológicas utilizadas pelo professor; verificar quais são os recursos didáticos e tecnológicos usados na aula; identificar as dificuldades apresentadas nas produções textuais dos alunos surdos e ouvintes; descrever a formação do professor e do intérprete de LIBRAS na sala de aula inclusiva; verificar a visão do professor, do intérprete, do coordenador pedagógico, e dos alunos sobre a sala de aula inclusiva. Nossa pesquisa é um estudo de caso com pesquisa de campo, tendo como instrumentos de coleta de dados questionários, observações de aulas e diário de pesquisa. Este trabalho se baseou em autores que abordam a temática relacionada à educação de surdos, o português escrito como segunda língua, a inclusão do processo de ensino–aprendizagem como Oliveira (2012), Ronice Quadros (1997), (2004), (2019), Goldfeld (1997), Salles (2004), Svartholm (1998), Lodenir Karnopp (2004), Sasaki (1997), Oliveira (2016), Menezes (2015), Vieira (2016), Perlin (1998), entre outros. A análise do processo ensino–aprendizagem foi decorrente da observação de aulas de português na sala de aula inclusiva, da análise de produções textuais e da apreciação de questionários realizados com alunos, professor, intérprete e coordenador pedagógico. A pesquisa se deu em uma escola municipal de Itaberaba-Bahia, com a turma de 9º ano do Ensino Fundamental II. Os dados apontam para a necessidade de mais investimentos didáticos, pedagógicos e financeiros para um desenvolvimento promissor do processo ensino–aprendizagem do português escrito como segunda língua para surdos em contexto de inclusão em Itaberaba. Apesar de existir uma política de inclusão para surdos, ainda há dificuldades e desafios a serem enfrentados.

Palavras-chave:

Ensino–aprendizagem. Português escrito. Surdez. Inclusão.